

Atualização de estudo sobre participação das Micro e Pequenas Empresas no PIB e Produtividade.



Objetivo do Estudo

Dimensionar a participação
relativa das Micro e Pequenas
Empresas no PIB e na
Produtividade, nos âmbitos:

- ⇒ Nacional
- ⇒ Por Unidades da Federação

Desempenho Econômico das Micro e Pequenas Empresas

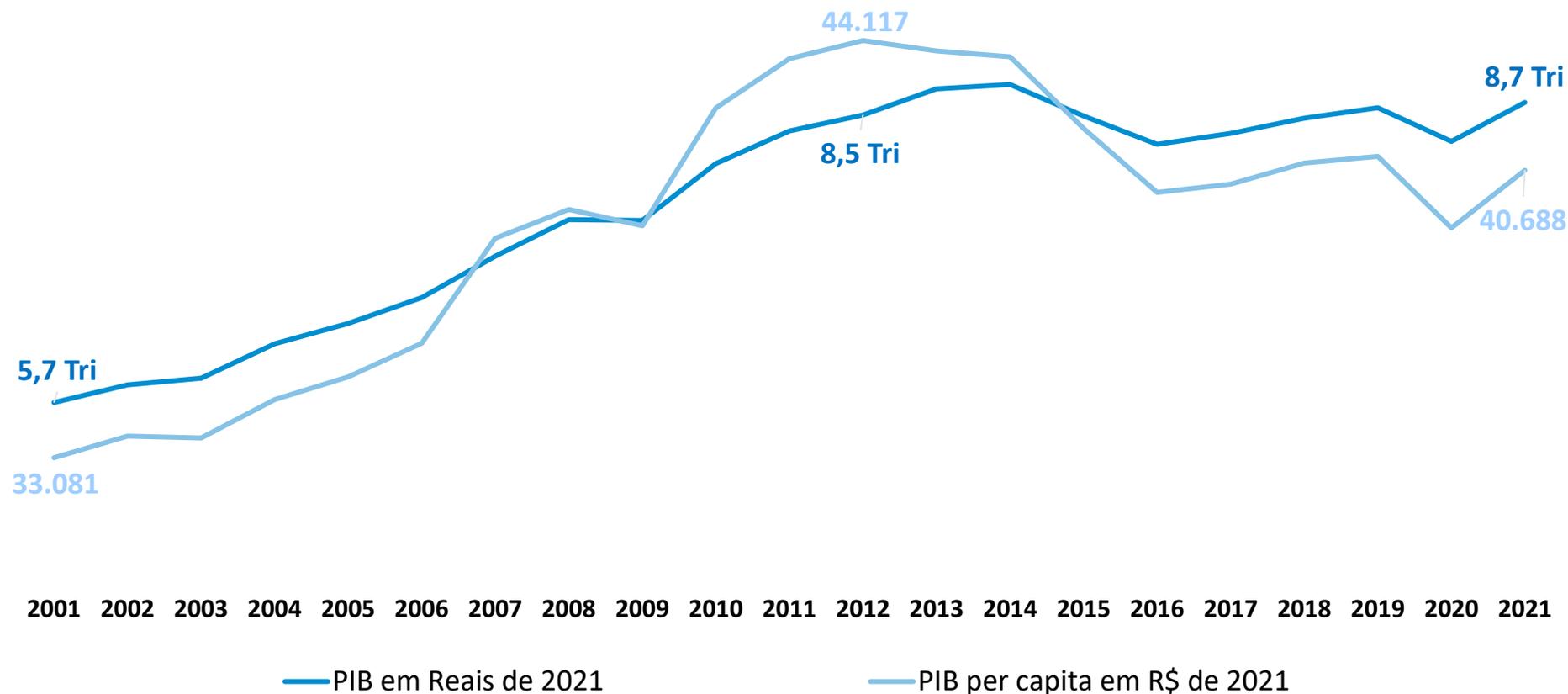
Ambiente Macroeconômico



Ambiente Macroeconômico Brasileiro



PIB e PIB per capita do Brasil (em R\$ de 2021)



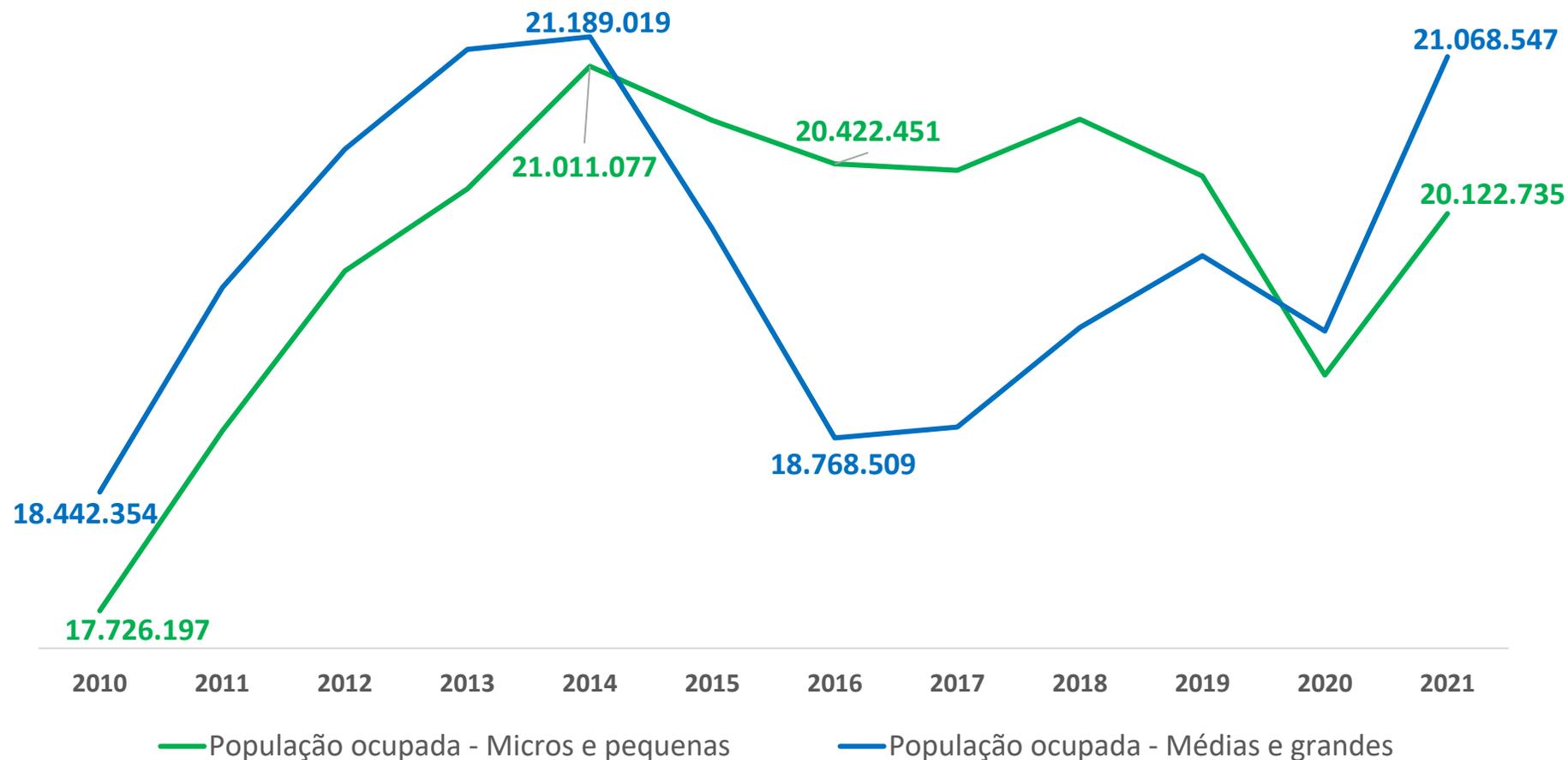
O PIB cresceu fortemente até 2014, pico da série, e então caiu em 2015 e 2016 devido a recessão, ficando estagnado nos anos seguintes.

Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

Ambiente Macroeconômico Brasileiro



População ocupada, por porte das empresas (Em pessoas)



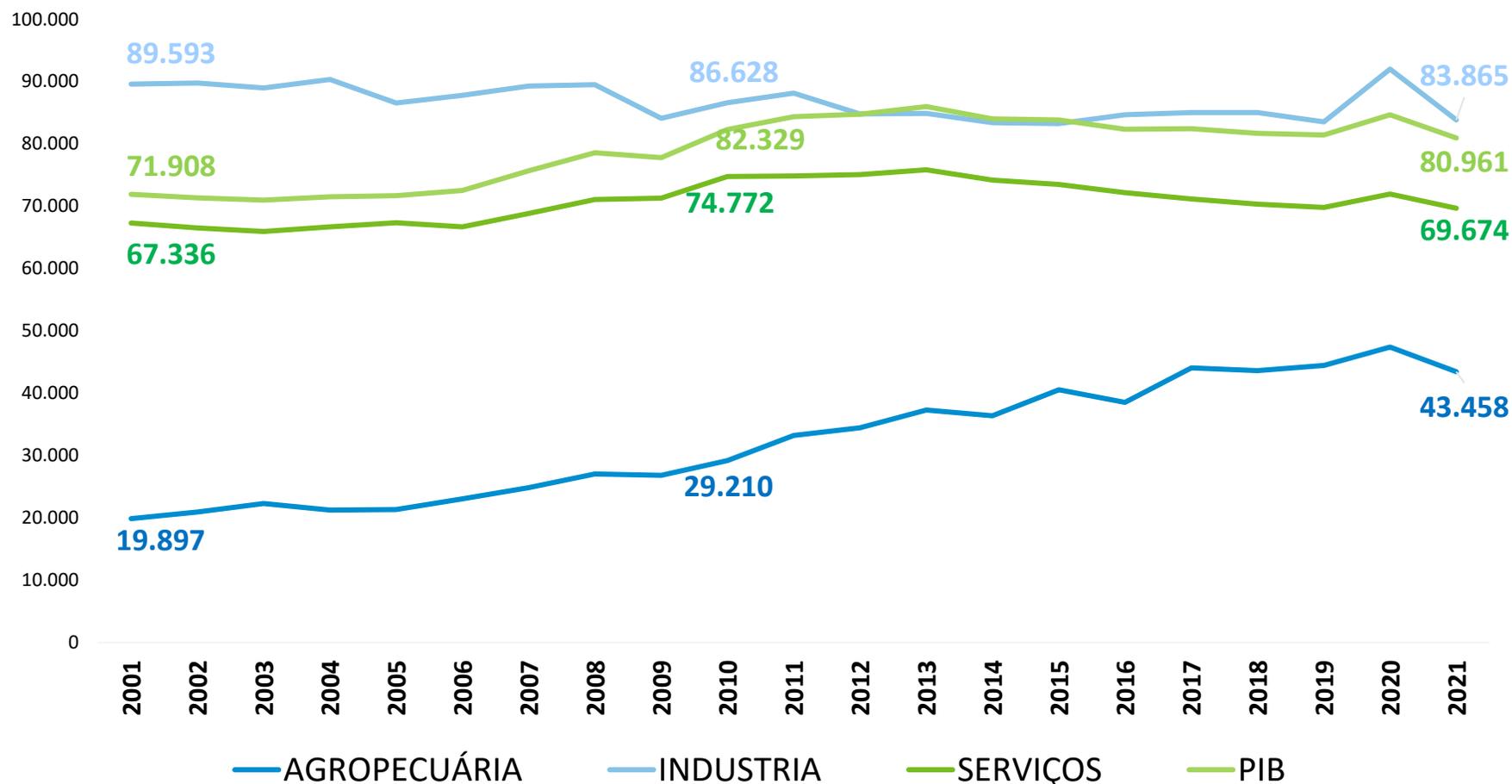
Nesse período (2015/2016), houve também descolamento da participação da mão de obra ocupada nas MPEs e MGEs, aumentando a importância econômica e social das MPEs.

Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

Ambiente Macroeconômico Brasileiro



Produtividade do PIB e os grandes setores do Brasil (R\$ de 2021)



A indústria, que tem o maior nível de produtividade, declinou durante todo o período, enquanto a agropecuária, que tem o menor nível de produtividade, cresceu de forma acentuada.

Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

Desempenho Econômico das
Micro e Pequenas Empresas
2018 a 2021

Valor Adicionado

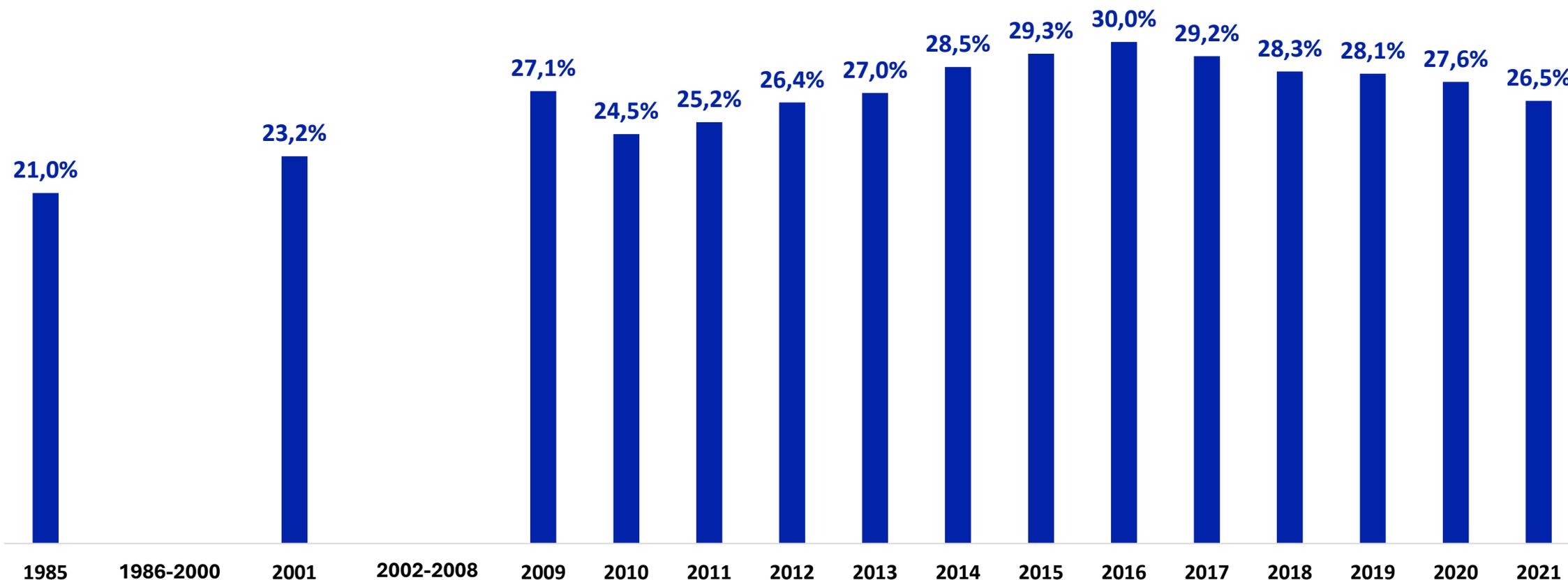
Análise Geral



Participação das MPEs no PIB



Valor Adicionado das MPEs no total das atividades consideradas, 1985-2021 (%)



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Valor Adicionado

Resultados

Valor Adicionado das Micro e Pequenas Empresas no Total das Atividades consideradas

2018 a 2021 - em %

% Valor Adicionado das MPEs no Valor Adicionado da Economia*	2018	2019	2020	2021
Total	28,3%	28,1%	27,6%	26,5%
Comércio	9,7%	9,5%	9,1%	8,7%
Construção	2,5%	2,3%	2,8%	2,3%
Extrativa Mineral	0,6%	0,6%	0,6%	1,2%
Transformação	3,0%	3,1%	3,1%	3,2%
Serviços	12,4%	12,6%	12,1%	11,6%

*Exceto Agropecuária, Financeiro e Administração Pública.

Fonte: Elaboração FGV Projetos.



Houve queda entre 2018 e 2021, sendo mais intensa a partir de 2020, pela influência da pandemia.

As atividades que mais contribuíram para a redução de participação foram as de comércio e serviços.

Valor Adicionado

Resultados

Valor Adicionado gerado pelas MPEs



ANO	VA em R\$ 1.000	VA em R\$ 1.000	Variação nominal anual do VA - %	Variação nominal anual do VA das MPEs - %
	(âmbito Sebrae)*	Micro e Pequenas Empresas		
2018	3.645.456.000	1.030.790.469		
2019	3.860.003.000	1.086.482.359	5,9	5,4
2020	3.902.853.000	1.079.103.569	1,1	-0,7
2021	4.757.444.999	1.261.393.302	21,9	16,9

O Valor Adicionado das MPEs atingiu, aproximadamente, **R\$ 1,3 trilhão** em 2021, com crescimento nominal de 16,9% em relação ao ano anterior.

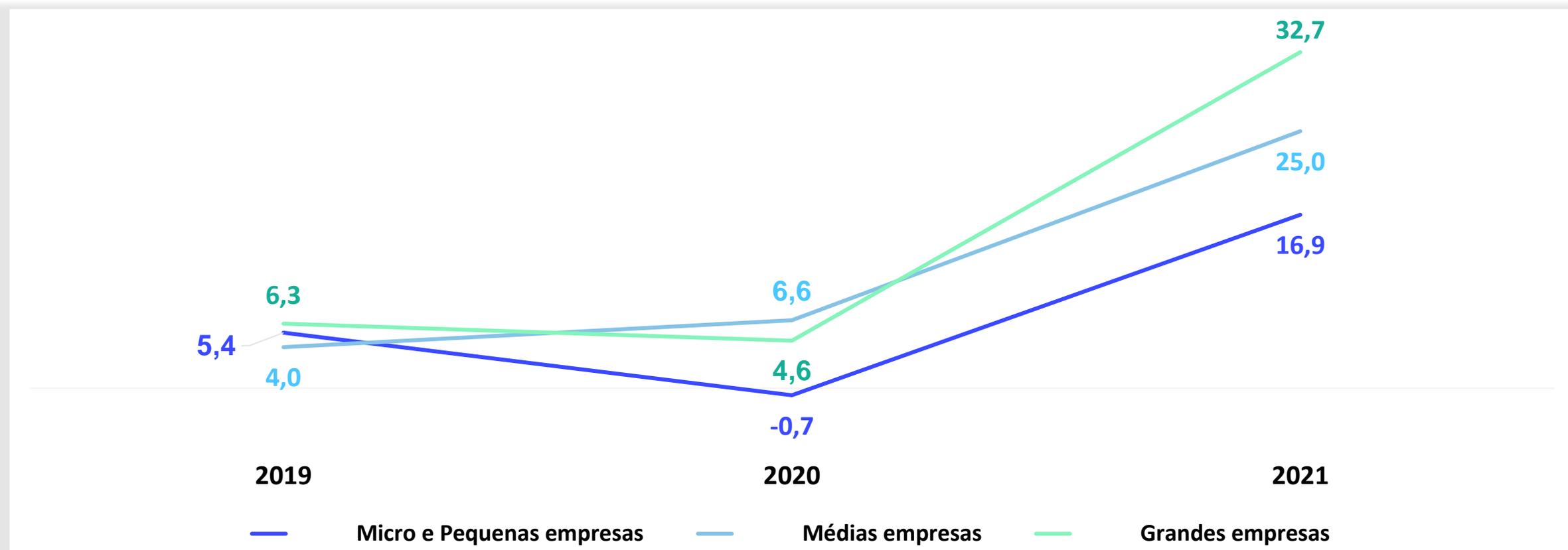
*Exceto Agropecuária, Financeiro e Administração Pública.
Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Valor Adicionado

Resultados



Variação nominal do Valor Adicionado gerado por porte de empresas - %



Fonte: Elaboração FGV Projetos

Desempenho Econômico das
Micro e Pequenas Empresas
2021

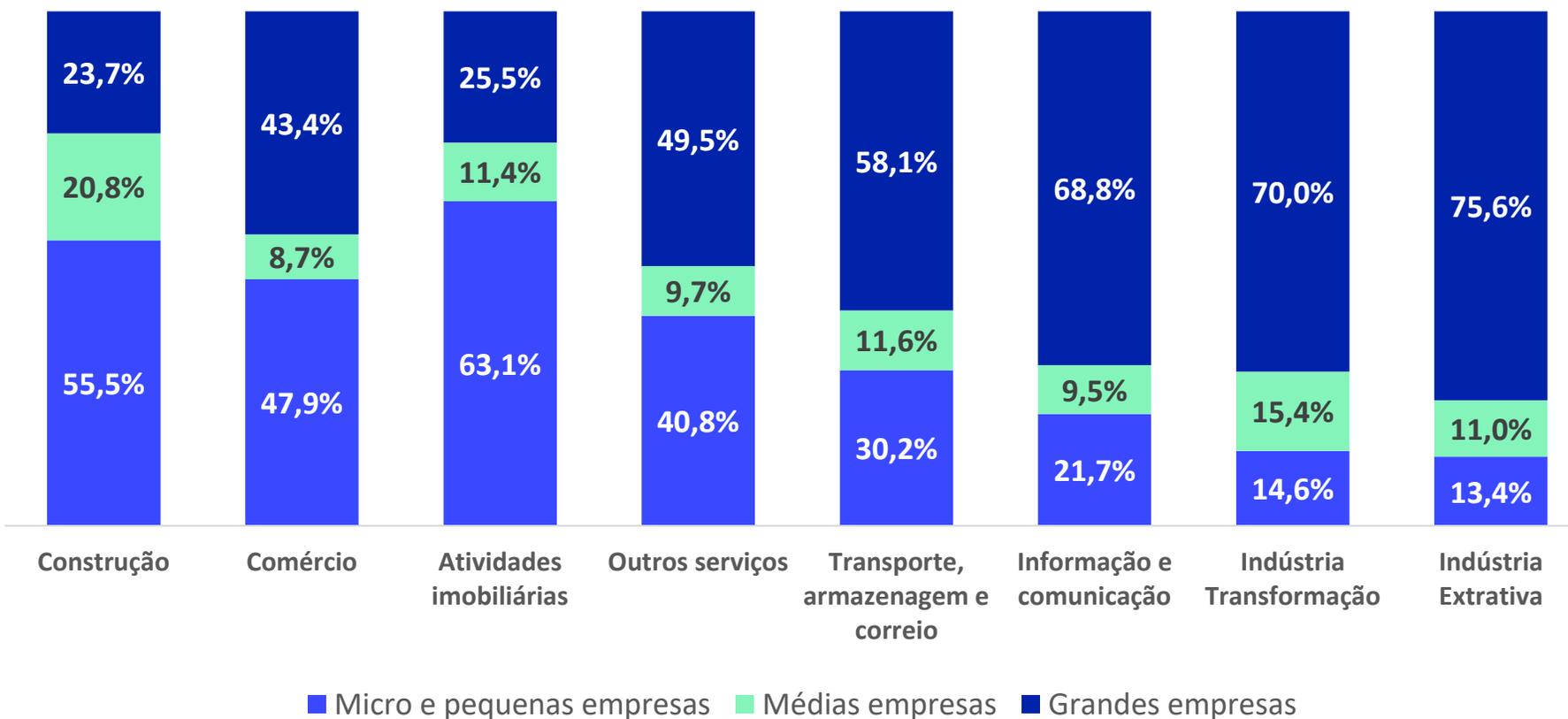
Valor Adicionado
Por atividades econômicas



Resultados

VA (distribuição por Atividade Econômica)

Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa – 2021



As atividades em que as MPEs mais geram valor adicionado são construção, comércio, atividades imobiliárias e outros serviços.

Fonte: Elaboração FGV Projetos

Desempenho Econômico das
Micro e Pequenas Empresas
2021

Valor Adicionado
Por Unidade da Federação

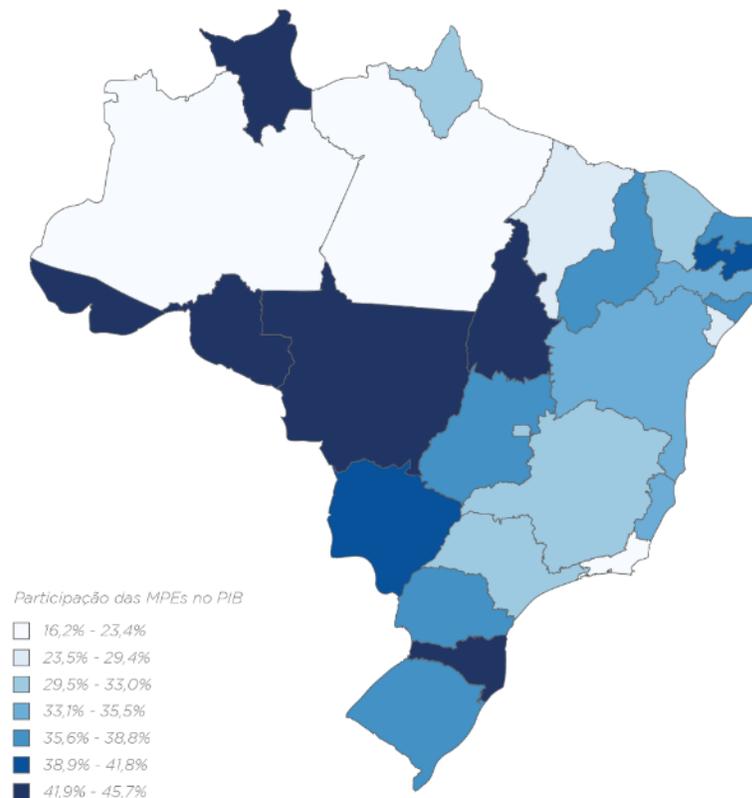
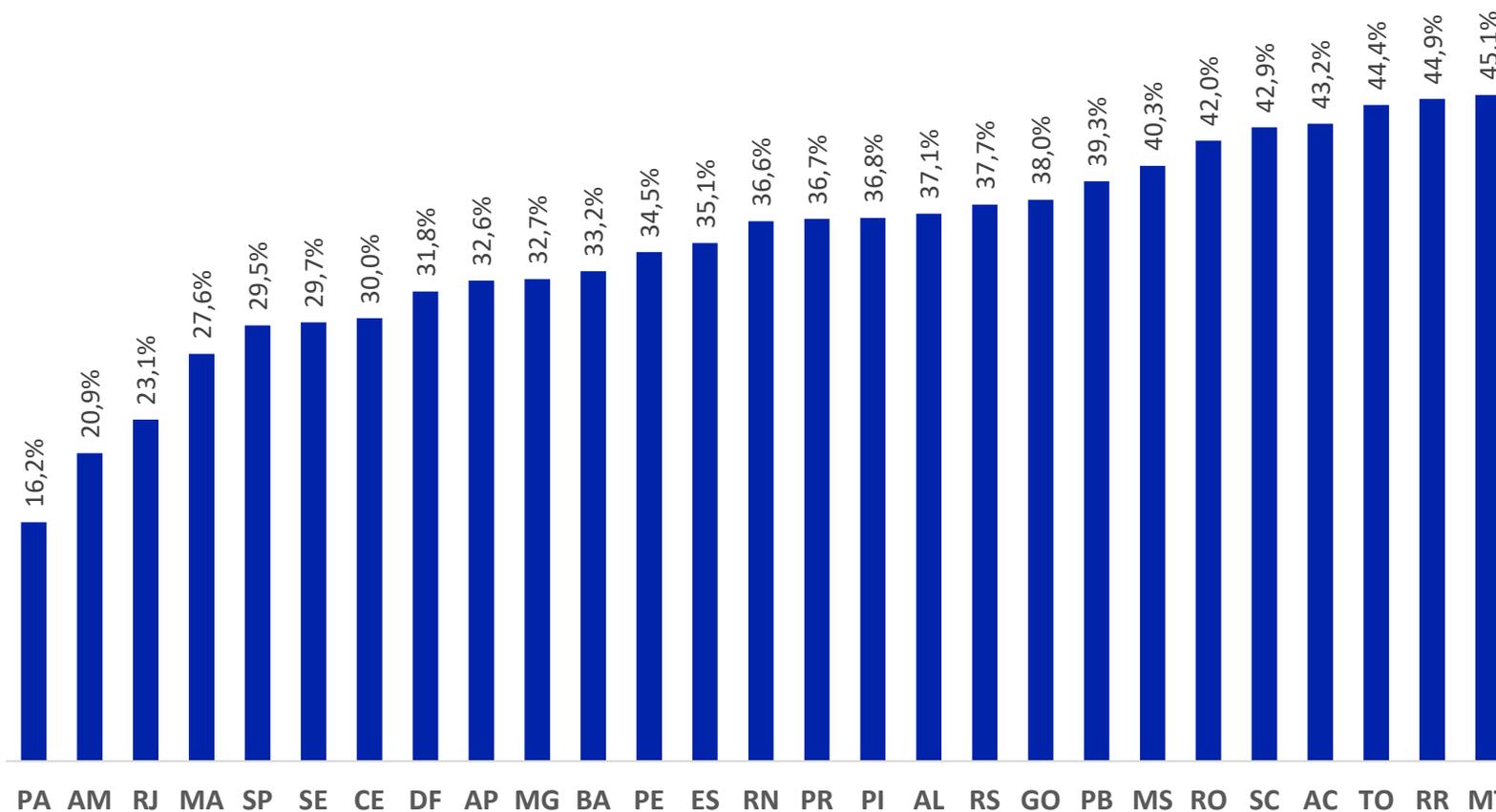


Resultados

Por unidade de Federação



Participação das MPE's no valor adicionado por UF, em 2021 (%)



Resultados 2021

Região Norte



Composição do Valor Adicionado das MPE's, por UF, segundo atividades*, 2021, em %

UF	Total	Comércio	Construção	Extrativa Mineral	Transformação	Serviços
			NORTE			
Rondônia	42,0	24,6	1,2	0,2	3,3	12,7
Acre	43,2	21,5	4,9	0,0	2,6	14,2
Amazonas	20,9	7,7	1,7	0,3	3,9	7,3
Roraima	44,9	24,9	3,4	0,3	2,4	13,9
Pará	16,2	6,7	1,0	3,1	1,3	4,1
Amapá	32,6	17,2	3,8	0,1	1,4	10,0
Tocantins	44,4	26,7	2,7	1,4	2,8	10,9

Destaque para o setor de comércio

A preponderância do setor de comércio apenas não é acentuada nos estados do AM e do PA, onde há equilíbrio de comércio e serviços.

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE)

*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Resultados 2021

Região Nordeste



Composição do Valor Adicionado das MPE's, por UF, segundo atividades*, 2021, em %

UF	Total	Comércio	Construção	Extrativa Mineral	Transformação	Serviços
NORDESTE						
Maranhão	27,6	13,4	1,2	0,9	2,1	10,0
Piauí	36,8	18,8	3,5	0,4	3,1	11,0
Ceará	30,0	12,3	2,1	0,5	3,5	11,6
Rio Grande do Norte	36,6	15,0	2,2	2,9	3,0	13,4
Paraíba	39,3	19,2	3,6	0,4	2,3	13,8
Pernambuco	34,5	13,3	2,1	0,1	4,8	14,2
Alagoas	37,1	16,2	2,9	0,8	2,0	15,2
Sergipe	29,7	14,4	0,8	0,4	2,6	11,5
Bahia	33,2	13,3	1,8	1,2	4,6	12,4

Na Região Nordeste, há ligeira superioridade do setor de comércio em relação ao de serviços.

A exceção fica por conta do estado de PE.

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE)

*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Resultados 2021

Região Sudeste



Composição do Valor Adicionado das MPE's, por UF, segundo atividades*, 2021, em %

UF	Total	Comércio	Construção	Extrativa Mineral	Transformação	Serviços
			SUDESTE			
Minas Gerais	32,7	11,6	1,9	3,1	5,2	10,9
Espírito Santo	35,1	12,1	1,4	6,7	5,4	9,6
Rio de Janeiro	23,1	6,8	1,2	3,2	1,7	10,3
São Paulo	29,5	10,1	1,5	0,5	4,7	12,6

MG e ES
o setor de comércio é o principal

Na Região Sudeste, há superioridade do setor de serviços em relação ao de comércio nos estados do RJ e SP.

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE)

*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Resultados 2021

Região Sul



Composição do Valor Adicionado das MPE's, por UF, segundo atividades*, 2021, em %

UF	Total	Comércio	Construção	Extrativa Mineral	Transformação	Serviços
SUL						
Paraná	36,7	14,5	2,8	0,2	6,4	12,9
Santa Catarina	42,9	18,0	3,2	0,2	8,0	13,6
Rio Grande do Sul	37,7	15,0	2,9	0,2	7,1	12,6

Na Região Sul, há predominância do setor de **comércio** em todos os estados, seguido pelo setor de serviços.

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE)

*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Resultados 2021

Região Centro-Oeste



Composição do Valor Adicionado das MPE's, por UF, segundo atividades*, 2021, em %

UF	Total	Comércio	Construção	Extrativa Mineral	Transformação	Serviços
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso do Sul	40,3	19,1	3,5	0,5	3,1	14,2
Mato Grosso	45,1	25,0	3,1	0,3	5,1	11,7
Goiás	38,0	15,8	3,6	0,7	4,5	13,4
Distrito Federal	31,8	10,9	2,2	0,0	1,1	17,5

No estado do MT é onde se tem a maior participação do setor de comércio no VA das MPEs

Na Região Centro-Oeste, à exceção do DF (onde serviços é o principal setor econômico), há predominância do setor de comércio.

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE)

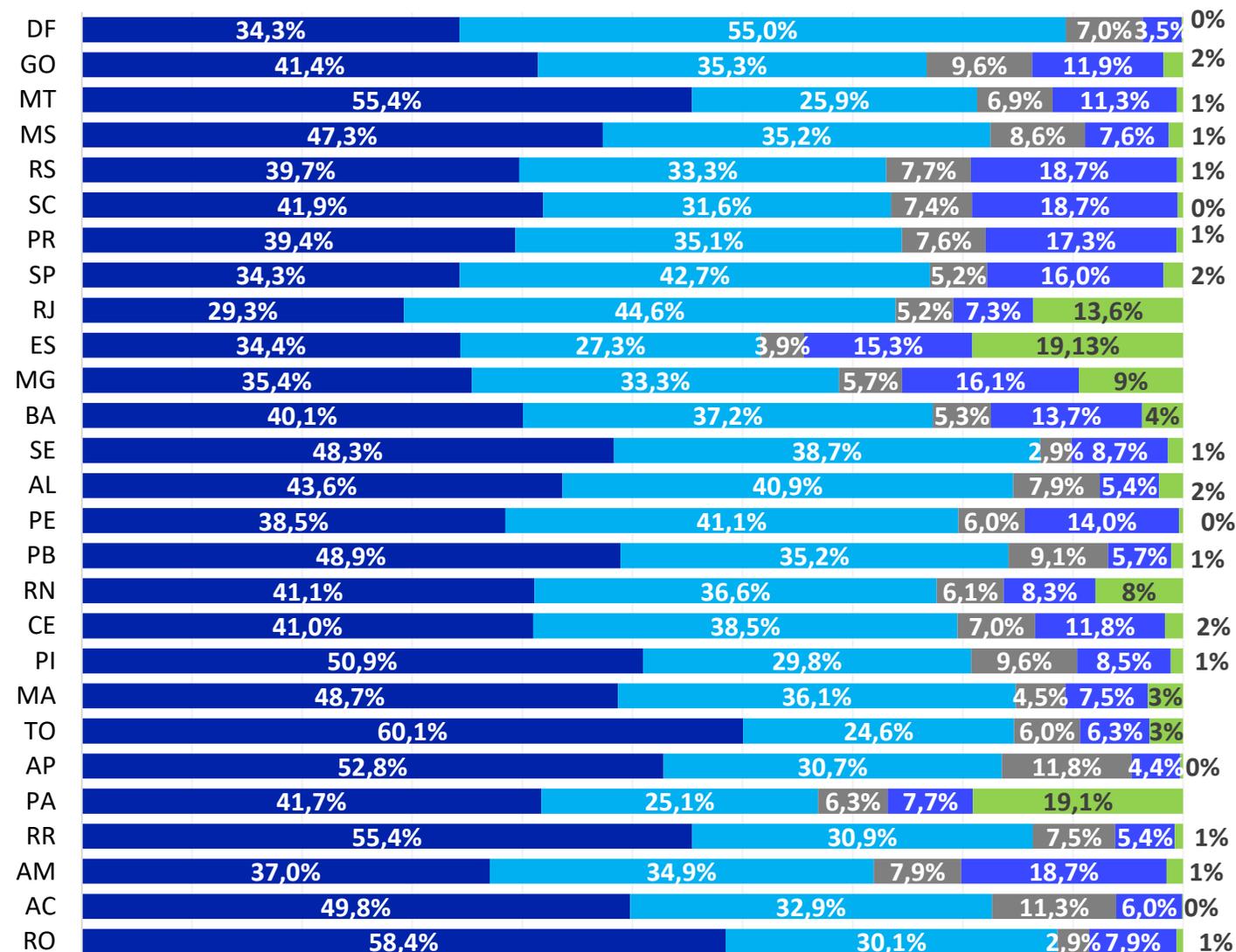
*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Resultados

Por unidade de Federação

Composição Setorial da Participação das MPE's no PIB por UF, 2021, em %

Santa Catarina tem como principais setores em sua composição comércio e serviços, porém com importante participação do setor de indústria da transformação, maior do país juntamente aos estados de RS e AM.



Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE).

■ Comércio ■ Serviços ■ Construção ■ Transformação ■ Extrativa Mineral

Desempenho Econômico das Micro
e Pequenas Empresas
2018 a 2021

Valor Adicionado

Por Unidade da Federação e Setor Econômico



Principais Resultados

Indústria da Transformação

- As maiores participações de MPEs neste setor são das UFs da Região Sul: **SC (7,9%), RS (6,4%) e PR (6,0%)**.
- **SC** é a UF com a maior participação de MPEs na geração de valor adicionado da transformação no país, porém sofreu redução, comparando à média de 2014 a 2017.
- As UFs de menores participações do valor adicionado gerado pelas MPEs da transformação em suas economias foram o **DF, PA, RJ e AL (2018-2021)**.

SEBRAE



Principais Resultados

Indústria Extrativa Mineral

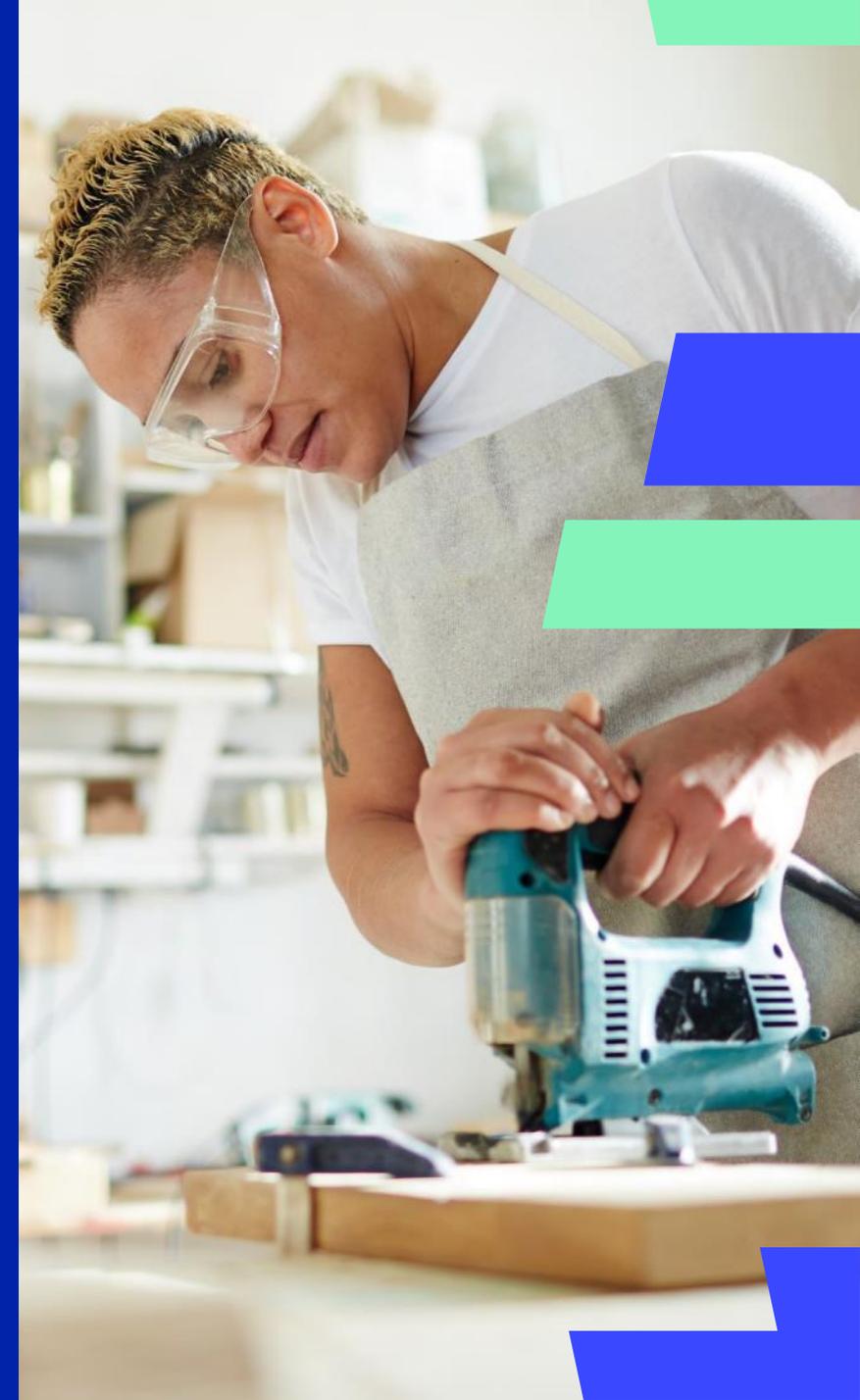
- Das 27 UFs, **21** apresentaram participação do valor adicionado gerado por MPEs nesta atividade abaixo de 1,0%, na média de 2014 a 2021.
- As UFs com maiores participações no período foram:
ES (5,7%), **PA** (2,6%), **RJ** (2,2%) **MG** (1,9%), **RN** (1,7%) e **TO** (1,0%).
- Em todos esses casos houve aumento de participação do valor adicionado gerado por MPEs da extrativa nas suas economias, sendo o **ES**, de maior aumento (+2,0 p.p na comparação da média de 2018-2021 com 2014-2017).



Principais Resultados

Construção

- **AC** (5,5%), de **RR** (4,9%) e da **PB** (4,0%) apresentaram as **maiores participações** de valor adicionado gerado por MPEs nas economias locais.
- Apenas o **AC** (0,2 p.p.) apresentou aumento de participação do valor adicionado por MPEs deste setor na comparação das médias de 2018-2021, em relação à 2014-2017.
- As **maiores perdas** de participações entre os períodos foram no **AP** (-2,6 p.p.), **RR** (-2,0 p.p.), **SE** (-1,7 p.p.) e **RN** (-1,6 p.p.).



Principais Resultados

Serviços

- As maiores participações foram do **DF (17,1%)** e **AL (1,3%)**.
- O **AC** aparece como a **quinta maior participação** do valor adicionado por MPEs, porém registrou o **maior aumento na comparação da média** de 2018-2021 em relação à 2014-2017 (**2,2 p.p.**).
- **PA (5,1%)** e **AM (7,6%)** registraram participações **abaixo de 10%**.



Principais Resultados

Comércio

- As UFs que apresentaram mais de 20,0% de participação do valor adicionado de MPEs em suas economias, na média 2018-2021, foram **TO (26,0%), MG (24,4%), RO (23,4%) e RR (22,9%)**.
- **RO** apresentou o **maior ganho de participação** do país na comparação da média de 2018-2021 com 2014-2017 (**3,4 p.p.**).
- **AM (7,8%), RJ (8,0%) e PA (8,1%)** apresentaram participações **menores que 10%** no período.



Produtividade

Resultados

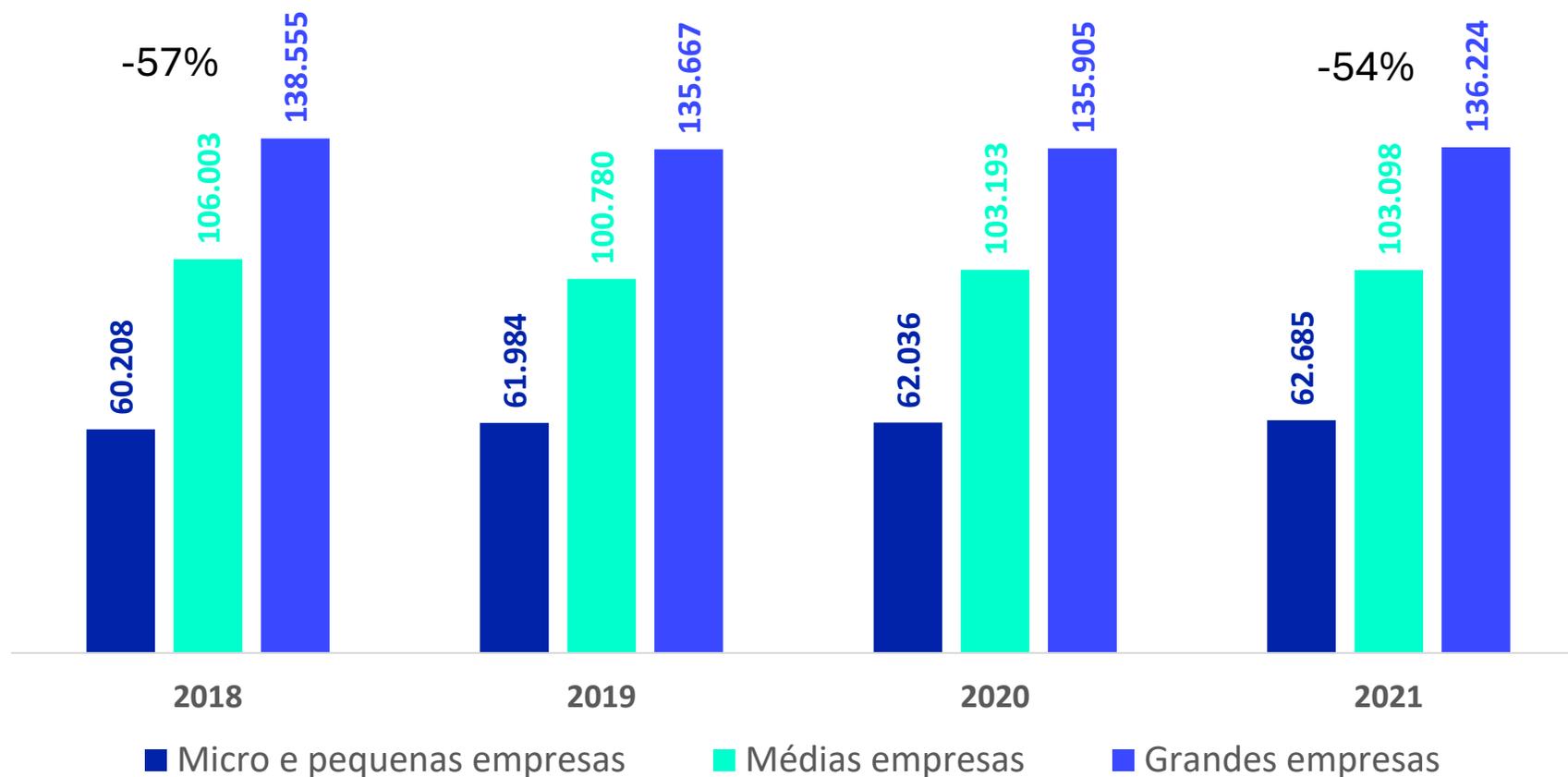


Resultados

Produtividade 2018-2021



Produtividade Média (2018-2021), por porte - Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



No período entre 2018 e 2021, somente as MPEs aumentaram sua produtividade, com alta de 4,1%. As médias e grandes tiveram perdas no período, de -2,7% e -1,7%, respectivamente.

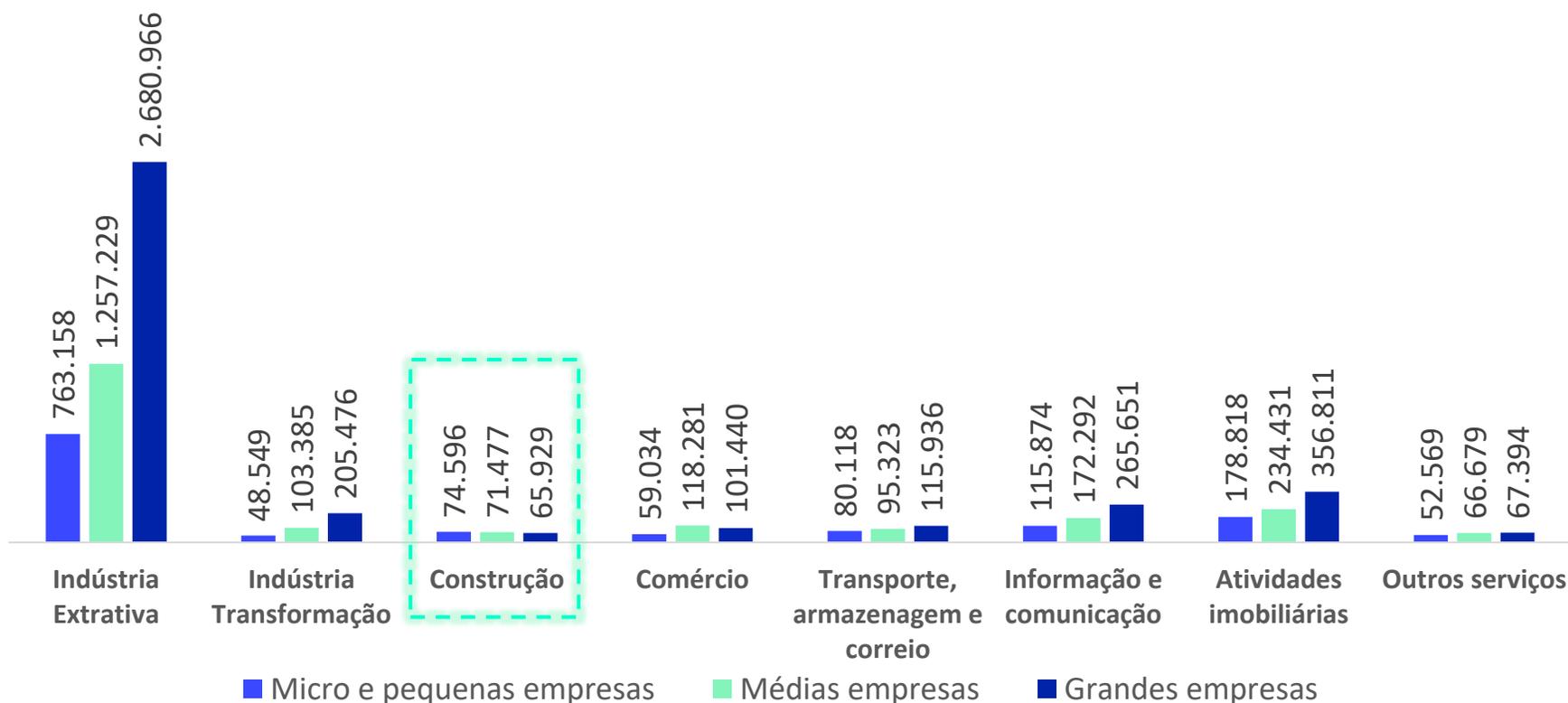
A produtividade das MPE é 46% das MGE em 2021 (54% menor).

Resultados

Produtividade 2021



Produtividade Média por ocupação - Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Houve pequeno aumento da produtividade das MPEs, enquanto as MGEs apresentaram declínio 2018 e 2021.

O setor de construção é o único onde o nível de produtividade é maior do que o das médias e grandes empresas.

Resultados

Por Unidade da Federação – Produtividade MPE x MGE



Produtividade por UF (2018/2021), a Preços de 2021 – Em Reais - Parte 1

UF	2018		2021		Variação	
	MPE	MGE	MPE	MGE	MPE	MGE
Rondônia	51.902	74.387	53.180	76.662	2,5%	3,1%
Acre	59.745	52.874	62.689	50.250	4,9%	-5,0%
Amazonas	84.222	183.283	84.081	178.247	-0,2%	-2,7%
Roraima	80.161	73.510	77.622	85.737	-3,2%	16,6%
Pará	79.101	506.841	66.899	316.850	-15,4%	-37,5%
Amapá	57.908	61.264	64.681	76.475	11,7%	24,8%
Tocantins	69.792	89.873	65.964	86.786	-5,5%	-3,4%
Maranhão	53.949	111.528	58.180	123.093	7,8%	10,4%
Piauí	47.541	67.073	50.827	76.184	6,9%	13,6%
Ceará	44.615	69.625	48.370	78.452	8,4%	12,7%
Rio Grande do Norte	48.330	76.506	55.296	77.671	14,4%	1,5%
Paraíba	48.165	71.639	51.897	69.663	7,7%	-2,8%
Pernambuco	57.586	97.610	57.236	96.941	-0,6%	-0,7%
Alagoas	58.158	75.063	59.018	74.606	1,5%	-0,6%

Maiores crescimentos

- MPEs: RN, AP e CE
- MGEs: AP, RJ e RR

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRES)

*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Resultados

Por Unidade da Federação – Produtividade MPE x MGE



Produtividade por UF (2018/2021), a Preços de 2021 – Em Reais - Parte 2

UF	2018		2021		Variação	
	MPE	MGE	MPE	MGE	MPE	MGE
Sergipe	48.214	82.401	46.853	75.586	-2,8%	-8,3%
Bahia	61.697	131.669	61.139	122.550	-0,9%	-6,9%
Minas Gerais	73.128	218.636	66.630	164.270	-8,9%	-24,9%
Espírito Santo	109.023	287.980	81.307	210.900	-25,4%	-26,8%
Rio de Janeiro	72.646	238.875	75.601	280.342	4,1%	17,4%
São Paulo	73.580	154.680	71.050	155.670	-3,4%	0,6%
Paraná	60.135	116.294	59.635	117.299	-0,8%	0,9%
Santa Catarina	71.670	121.228	69.708	117.196	-2,7%	-3,3%
Rio Grande do Sul	67.036	125.507	65.978	129.071	-1,6%	2,8%
Mato Grosso do Sul	81.831	143.896	80.386	136.648	-1,8%	-5,0%
Mato Grosso	94.690	164.588	88.816	143.852	-6,2%	-12,6%
Goiás	66.327	119.064	64.270	115.410	-3,1%	-3,1%
Distrito Federal	73.560	105.160	66.290	101.003	-9,9%	-4,0%

Entre as MPEs, os Estados de maiores produtividades em 2021 foram **AM, ES** e MT.

Entre as MGEs foram os Estados do **AM, ES, PA** e RJ.

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir de dados do IBGE (SCR, SCN e CEMPRE)

*Exceto Agropecuário, Financeiro, Administração Pública.

Produtividade

Destques



Produtividade

Destques

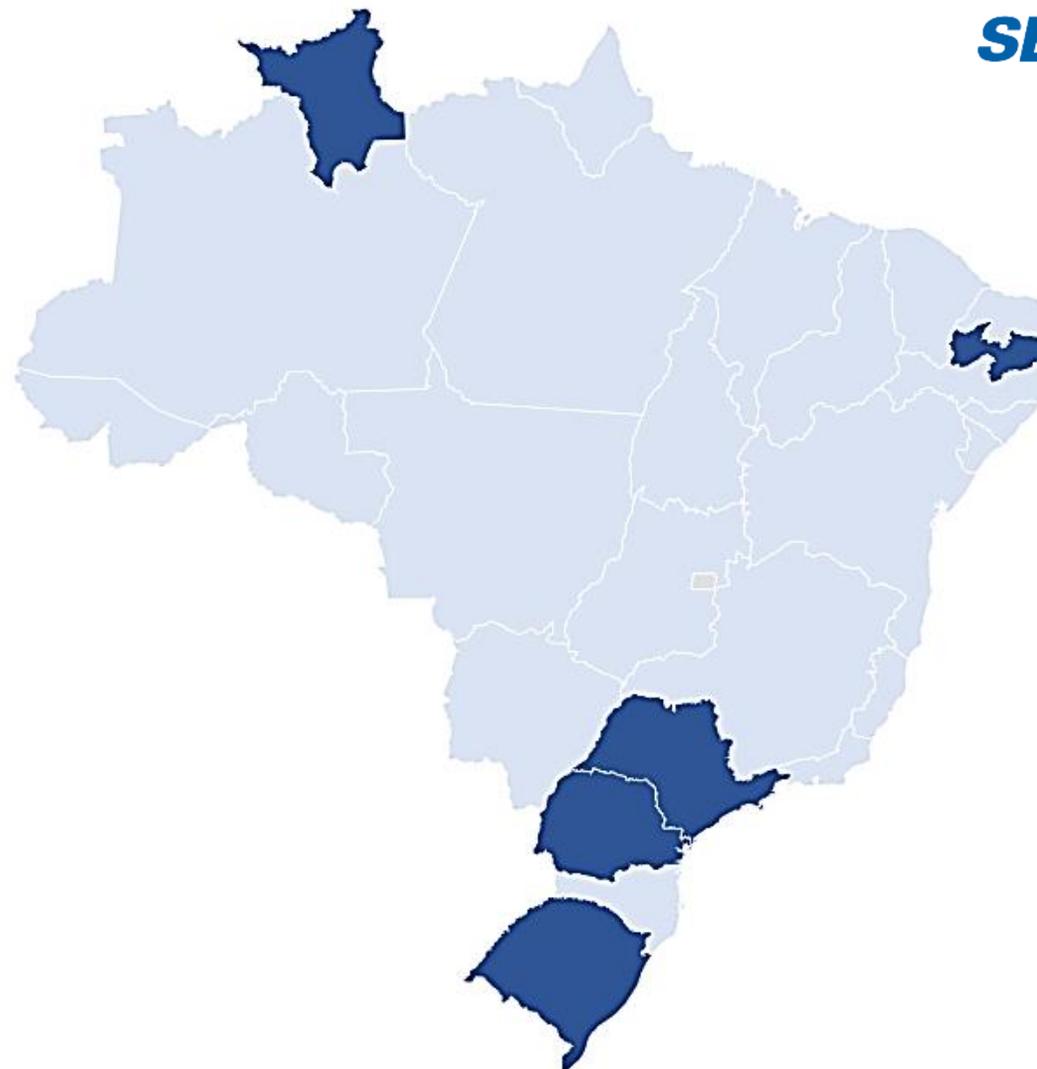
Os Estados do **AC** e de **AL** tiveram o crescimento de sua produtividade total em 2021 **puxados exclusivamente pelo crescimento da produtividade das MPE's.**



Produtividade

Destaques

Os Estados de **RR**, **PB**, **SP**, **PR** e **RS** apresentaram crescimento na produtividade total em 2021 puxados exclusivamente pelo crescimento das MGE's.



Produtividade

Destques

Entre os Estados que tiveram **perda no total da produtividade** em 2021 apenas **TO** e o **DF** apresentaram **quedas maiores nas MPE's que nas MGE's.**



Produtividade

Destaques

O Estado do **RN** foi o único que apresentou crescimento de produtividade em 2021 cujo **o crescimento das MPE's ultrapassou o crescimento das MGE's.**



**Unidade de Estratégia e
Transformação - UGE**

Gerente

André Silva Spínola

Gerente adjunta

Aretha A.P.G. Trindade Zarlenga

Coordenação NPGC

Kennyston Lago

Equipe técnica

Dênis Pedro Nunes

Gerente Executivo

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação Técnica

Cláudio Considera

Roberto Olinto

Equipe Técnica

André Meyer Coelho

Fabíola Barros

Ique Lavatori

Isabela Duarte Kelly

Juliana Carvalho da Cunha Trece

Marcel Levi de Souto Barreto

Raquel Oliveira

Rodolpho Guedon Tobler

Thaís Padinha

Thays Venturim Guimarães

Vinicius Teles Gonçalves

